



PF investiga contrato para reforçar cais no Porto de Santos

Diversos contratos de prestação de serviços firmados pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) estão sob suspeita da Polícia Federal (PF). Eles são citados no inquérito que deu origem à Operação Tritão, deflagrada na semana passada. Entre as contratações investigadas, está a das obras de reforço de cais entre os armazéns 12A ao 23, na Margem Direita do cais santista.

O alerta sobre este contrato foi feito inicialmente pela representante do Tesouro Nacional no Conselho Fiscal da Codesp, Fabiana Vieira de Lima. Em outubro de 2016, ela encaminhou um ofício à Controladoria Geral da União (CGU), comunicando o caso do vídeo em que o ex-assessor da Docas, Carlos Antonio de Souza, relatava um esquema de corrupção na Autoridade Portuária.

No mesmo dia, em outro documento, a representante da Fazenda apontou contratações que deveriam ser auditadas. Entre elas, estava o contrato firmado com o consórcio formado pelas empresas Andrade Gutierrez, OAS, Brasfond e Novatecna, firmado em 6 de outubro de 2014 para o reforço do cais.

Fonte: A Tribuna